



1 ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE
2 ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS. Aos cinco
3 dias do mês de julho de dois mil e dezoito, na Sala de Reuniões do Bloco IV, do
4 Centro de Ciências da Natureza, Campus Lagoa do Sino, às dez horas (10:00 h), teve
5 início a 11ª Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de
6 Engenharia de Alimentos, sob a presidência do Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri.
7 Estiveram presentes os membros que assinaram a lista anexa a esta ata. Participaram
8 como convidadas a Profa. Dra. Yovana Maria Barrera Saavedra e a pedagoga Msc.
9 Beatriz Aparecida da Costa.

10 1. EXPEDIENTE

11 **1.1 Comunicações da Presidência.** O presidente deu início à reunião
12 cumprimentando e agradecendo a todos os presentes, sem fazer comunicados.

13 **1.2. Comunicação dos Membros.** O Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira solicitou
14 que fosse incluído como ponto de pauta a apresentação da revisão dos termos
15 “agroindústria rural e agroindústria familiar rural” do Projeto Pedagógico do Curso,
16 elaborado por ele e pelo Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho. Foi acordado que
17 este ponto seria abordado após a discussão do conceito chave de sustentabilidade.

18 2. ORDEM DO DIA

19 2.1 Discussão sobre o conceito chave de sustentabilidade

20 O Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri iniciou o assunto comentando sobre a
21 importância da discussão do conceito de sustentabilidade, já que a linha de formação
22 do curso de Engenharia de Alimentos da USFCar é em Segurança Alimentar e
23 Desenvolvimento Agroindustrial Sustentável. A Profa. Dra. Yovana Maria Barrera
24 Saavedra fez uma explanação aos presentes sobre o conceito e a importância da
25 sustentabilidade no mercado atual e enfatizou sobre a importância de integrar este
26 conceito à formação do egresso em Engenharia de Alimentos pela USFCar. No
27 entanto comentou que no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) o tema não está
28 adequadamente abordado e deve ser melhor trabalhado, tanto em sua conceituação,
29 como no perfil de formação. O Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri iniciou então
30 uma discussão sobre o conceito “Desenvolvimento Agroindustrial Sustentável” da linha
31 de formação do curso. A Profa. Dra. Yovana Maria Barrera Saavedra pontua que
32 alterar o conceito-chave para “desenvolvimento agroindustrial” não abarca a questão
33 da sustentabilidade. O Prof. Dr. Moyses Naves de Moraes comenta, no entanto, que a
34 utilização do termo sustentável não reflete o que é abordado atualmente no curso, já
35 que nem todos os conteúdos abrangem a vertente sustentável, sendo mais adequado
36 removê-lo, deixando o conceito mais aberto. A Profa. Dra. Yovana Maria Barrera
37 Saavedra pontua que realmente não tem como abordar processos sustentáveis em
38 todos os mesoconteúdos do curso, que essa visão é dada no eixo DGA, e que, de
39 fato, ela é importante para dar o diferencial aos engenheiros de alimentos formados
40 pela UFSCar. Após ampla discussão, o Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho faz
41 uma sugestão de, ao invés de usar o termo desenvolvimento agroindustrial
42 sustentável, que traz divergências sobre a aplicação nos conteúdos do curso, de usar
43 os conceitos separadamente, ou seja, “desenvolvimento agroindustrial” e
44 “sustentabilidade”. Assim, a proposta apresentada pelo Prof. Dr. Natan de Jesus
45 Pimentel Filho seria tornar os 5 conceitos-chaves do curso (segurança alimentar,
46 segurança do alimento, agroindústria rural e agroindústria familiar rural,
47 sustentabilidade, e consciência e compromisso social) em 3 conceitos: 1) segurança
48 alimentar e segurança do alimentos seriam agrupados; 2) agroindústria rural e



49 agroindústria familiar rural se tornariam desenvolvimento agroindustrial; 3)
50 sustentabilidade. O conceito de compromisso e consciência social seria abordado
51 dentro do item “tratamento metodológico”, não sendo mais apresentado como
52 conceito-chave. Não houve objeção dos membros quanto à esta proposição.

53 2.2. Revisão dos termos agroindústria familiar rural e agroindústria rural

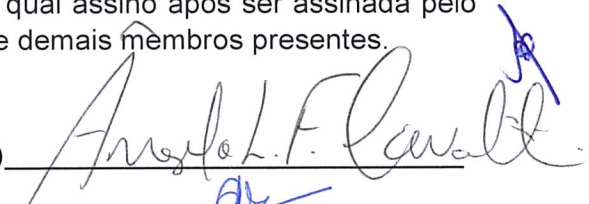
54 O Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho iniciou a discussão explicando que na última
55 reunião do NDE foi proposto que ele e o Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira
56 fizessem uma revisão dos termos “agroindústria familiar rural e agroindústria rural” do
57 PPC, devido ao texto enfatizar muito a agroindústria rural, limitando o enfoque do
58 curso. O Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho e o Prof. Dr. Gustavo das Graças
59 Pereira iniciaram a discussão pontuando alguns termos ou trechos do PPC que
60 consideram importantes para serem discutidos quando pertinente: 1) ao invés de usar
61 o termo beneficiamento (mais aplicado a grãos), apresentar diretamente as etapas do
62 processamento; 2) Rever o texto em relação aos órgãos governamentais que
63 regulamentam alimentos e bebidas; 3) Atualizar dados estatísticos do texto; 4)
64 Contextualizar melhor a realidade da região em que o campus está inserido,
65 abordando também sobre o impacto do *campus* no processo de desenvolvimento
66 territorial; 5) Adicionar dados referentes à agricultura familiar da região, pois o texto do
67 PPC apresenta somente dados da agricultura familiar no Brasil; 6) Parte do texto item
68 “O curso de Engenharia de Alimentos no *campus* Lagoa do Sino da UFSCar”, aborda
69 e aprofunda sobre desenvolvimento agroindustrial, tema que é discutido mais à frente
70 no PPC, nos conceitos chave. A proposta de modificação seria deslocar parte desse
71 texto para o item “desenvolvimento agroindustrial”; 7) Nos conceitos-chave, além da
72 apresentar o conceito geral, apresentar como ele será abordado de forma aplicada aos
73 alunos do curso. O Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri ressalta que esse trabalho
74 de correção/modificação do texto do PPC é importante, e que qualquer alteração
75 sugerida deve ser documentada e justificada de forma consubstanciada. Após as
76 observações pontuais, o Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho leu aos convidados
77 uma primeira proposta de revisão do texto referente ao conceito “agroindústria familiar
78 rural e agroindústria rural” do PPC. O texto lido apresenta a diferenciação de porte das
79 agroindústrias (pequenas, média e grande) de acordo com a escala produtiva e a
80 tecnologia de processamento, sendo que as agroindústrias de grande porte usam
81 equipamentos mais sofisticados e eficientes, dispõem de programas de controle de
82 qualidade e rastreabilidade e os processos são altamente controlados, e as
83 agroindústrias de médio e de pequeno porte apresentam certas limitações
84 tecnológicas. O texto enfatiza ainda que o profissional de engenharia de alimentos da
85 UFSCar tem o diferencial de conhecer os aspectos técnicos inerentes à indústria de
86 grande porte, mas também apresentam uma sensibilidade para compreender as
87 limitações dos pequenos estabelecimentos. A Prof. Dra. Beatriz Camargo Barros de
88 Silveira Mello enfatiza a importância de não ser taxativo na definição das
89 agroindústrias, pois sabe-se que muitas empresas de grande porte não apresentam
90 alta qualidade e segurança e nem que pequenas empresas não possam apresentar
91 estas características, e sugere definir o porte da empresa em termos de volume de
92 produção. Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho propôs que ele e o Prof. Dr.
93 Gustavo das Graças Pereira continuem trabalhando no conceito de “desenvolvimento
94 agroindustrial” e também na junção e abordagem do conceito de “segurança alimentar
95 e do alimento” e que outros grupos de trabalho sejam formados. Assim a atualização
96 dos dados estatísticos será trabalhada pela Prof. Dra. Beatriz Camargo Barros de
97 Silveira Mello e pelo Prof. Dr. Moyses Naves de Moraes e o conceito de
98 sustentabilidade pela Profa. Dra. Sabrina Gabardo e pela Profa. Dra. Yovana Maria

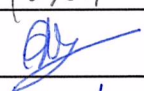
99 Barrera Saavedra. O Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho sugere ainda que haja
100 um trabalho em duas frentes: uma nos conceitos chave definidos nesta reunião e outra
101 na discussão da matriz curricular. O Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri pontua a
102 importância de que ainda hajam reuniões conceituais sobre o tema desenvolvimento
103 agroindustrial e também sobre as diretrizes curriculares. A pedagoga Beatriz
104 Aparecida da Costa comenta que a reformulação curricular é complexa e que é
105 importante seguir a sequência de etapas do processo: 1º: o desenvolvimento da base
106 do curso; 2º: a concepção pedagógica; 3º: a matriz curricular. O Prof. Dr. Ângelo Luiz
107 Fazani Cavallieri considera que a reformulação não é um processo estanque, mas que
108 temos que ter consciência de que se não tomarmos esse cuidado da sequência das
109 etapas, podemos ter retrabalho. A Prof. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello
110 e o Prof. Dr. Moyses Naves de Moraes comentam que o processo de reformulação
111 começou a partir de conceitos teóricos e que talvez seja importante ter uma discussão
112 em paralelo com a matriz curricular para otimizar e acelerar o processo de
113 reformulação, de forma a tentar finalizá-lo no período de um ano, conforme discutido
114 em outras reuniões. A Prof. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello enfatiza
115 ainda a importância de discutir a reformulação de forma mais aberta, sobre nossas
116 aflições em relação ao PPC, saber até onde queremos modificá-lo, para, então,
117 definirmos as diretrizes do curso, minimizando assim o retrabalho. A pedagoga Beatriz
118 Aparecida da Costa pontua que o processo que estamos fazendo, ou seja, de
119 discussão prévia dos princípios do curso, venha antes de qualquer outra ação.
120 Explicou também sobre as instâncias que o projeto pedagógico, depois de
121 reformulado, tem que passar, sobre os prazos necessários para a implementação pela
122 ProGrad e sobre a importância de termos em mente quando desejamos implementá-
123 lo, de forma a elaborarmos um cronograma adequado. Após ampla discussão, o Prof.
124 Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho sugere que, ao invés de marcamos a próxima
125 reunião do NDE com a presença do Prof. Dr. Leandro de Lima Santos para discutir o
126 conceito de desenvolvimento agroindustrial, que ele e o Prof. Dr. Gustavo das Graças
127 Pereira, que irão trabalhar nesse conceito, consultem o Prof. Dr.
128 Leandro de Lima Santos para auxiliá-los na fundamentação do tema, que será
129 apresentada aos demais membros do NDE em reuniões posteriores para discussão.
130 O Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri indica que a próxima reunião do NDE será
131 realizada para a discussão do Trabalho de Conclusão de Curso e que depois desta
132 reunião abordaremos sobre as diretrizes curriculares. Enfatiza ainda que partir do
133 momento que delimitarmos a base do curso e as diretrizes curriculares, poderemos
134 nos dividir em subcomissões pra começar a discutir a matriz curricular e as
135 especificidades.

136 3. ENCERRAMENTO

137 Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a reunião às
138 onze horas e quarenta e nove minutos (11:49 h), na qual eu, Profa. Dra. Miriam Mabel
139 Selani, na qualidade de secretária, lavrei a Ata, a qual assino após ser assinada pelo
140 Presidente Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri e demais membros presentes.

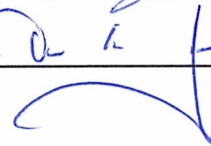
141

142 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente) 

143 Prof. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro) 

144 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro) 



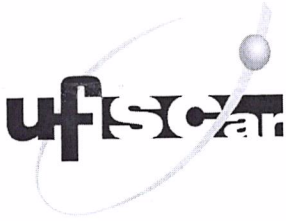




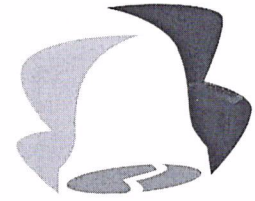

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189
Bairro Aracaçu – CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil



- 145 Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira (Membro) _____ *Gustavo das Graças Pereira*
- 146 Profa. Dra. Miriam Mabel Selani (Membro) _____ *Miriam Mabel Selani*
- 147 Prof. Dr. Moyses Naves de Moraes (Membro) _____ *Moyes Naves de Moraes*
- 148 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro) _____ *Natan de Jesus Pimentel Filho*
- 149 Profa. Dra. Sabrina Gabardo (Membro) _____ *Sabrina Gabardo*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil



Lista de presença da 11ª Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante

Data: 05 de julho de 2018

| Qtd | Nome | Assinatura |
|-----|---|--|
| 1 | Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Presidente NDE) | Ângelo F. Cavallieri |
| 2 | Profa. Dra. Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello (Membro) | Beatriz Camargo Barros de Silveira Mello |
| 3 | Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro) | Edison Tutomu Kato Junior |
| 4 | Prof. Dr. Gustavo das Graças Pereira (Membro) | Gustavo das Graças Pereira |
| 5 | Profa. Dra. Maria Aliciane Fontenele Domingues (Membro) | Maria Aliciane Fontenele Domingues |
| 6 | Profa. Dra. Miriam Mabel Selani (Membro) | Miriam Mabel Selani |
| 7 | Prof. Dr. Moisés Naves de Moraes (Membro) | Moisés Naves de Moraes |
| 8 | Prof. Dr. Naaman Francisco Nogueira da Silva (Membro) | Naaman Francisco Nogueira da Silva |
| 9 | Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro) | Natan de Jesus Pimentel Filho |
| 10 | Profa. Dra. Sabrina Gabardo (Membro) | Sabrina Gabardo |
| 11 | Profa. Dra. Yvanna N. B. Saavedra | Yvanna N. B. Saavedra |
| 12 | Beatriz Aparecida da Costa | Beatriz Aparecida da Costa |
| 13 | | |
| 14 | | |
| 15 | | |
| 16 | | |
| 17 | | |
| 18 | | |
| 19 | | |
| 20 | | |
| 21 | | |
| 22 | | |
| 23 | | |
| 24 | | |
| 25 | | |